

O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**João Amandio**

Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Espozende*

Composição e Impressão—*Tip. «Cávado»—Espozende*

O CLERO

Ao Ex.^{mo} Snr. Arcebispo Primaz

Pois com o juizo com que julgardes sereis julgados e com a medida com que medirdes, vos medirão tambem a vós.

Vers. 2 Cap. VII de S. Mateus.

Uma vez mais, Ex.^{mo} Snr., visto na nossa última carta não dizermos tudo.

¿Em nome de que direito e em nome de que razão foi V. Ex.^a pedir aos Snrs. Presidente da Republica e ministro da justiça a amnistia para os padres?

¿Foi porventura a caridade evangelica ou a bondade do seu coração de chefe da nossa diocese, que lhe aconselhou a que o fizesse?

¿Mas como se entende que V. Ex.^a Rev.^{ma} vá pedir uma coisa que não concedeu antes?

Paréce-me que V. Ex.^a para ter a autoridade que lhe recomendava o favor que ia pedir, seria de boa logica, para não dizer da mais elemental justiça, que V. Ex.^a amnistiasses primeiro os padres suspensos por V. Ex.^a das suas funcções religiosas.

¿Ou V. Ex.^a quer um Deus para os seus apaniguados e um diabo para aqueles com quem não simpatiza?

Ponhamos as coisas no seu verdadeiro lugar:

¿V. Ex.^a Rev.^{ma} não simpatiza com os padres que suspendeu pela vida licenciada que tem levado, ou por ostentarem filhos a quem á face do mundo chamam seus e aos quais educa á vista de todos, mas que para a Igreja representa um escandalo?

V. Ex.^a bem sabe que assim não é, porquanto, nas suas visitas pastorais, tem estado em caso de eclesiasticos que tem mulher e filhos, sem que V. Ex.^a sacuda o pó dos seus pés.

E eu ainda a falar nos *aforismos* de S. Mateus; desculpe-me V. Ex.^a Rev.^{ma} a impertinencia:

E' que eu reporto-me de vez em quando aos tempos biblicos sem me lembrar que estamos no tempo dos automoveis; mesmo que qualquer suntuoso *Torcat* nos seja legado por um padre que se esquece da prole, para assim alcançar o perdão supremo das suas passadas culpas.

Mas voltando ao assunto:

La dizendo que V. Ex.^a não simpatiza com os padres que suspendeu não pelo facto de terem filhos, mas por não se prestarem á consecução do seu egoismo e dos seus maus instintos. V. Ex.^a não castigou aqueles que com grande escandalo publico atentaram não só contra as regras da Igreja, como tambem á mais elemental moralidade.

E a V. Ex.^a Rev.^{ma} como chefe dos católicos desta diocese, incumbe o dever de moralisar a Igreja, não consentindo que o clero, em nome da religião que diz servir, pratique infamias,

não precisando que a autoridade civil tenha de intervir a bem da moral e dos bons costumes para que os actos do culto religioso se façam ás claras e não á noite ou alta madrugada.

E isso paréce-me facil desde que V. Ex.^a Rev.^{ma} seja o primeiro a dar o exemplo da isenção pelos bens terrenos, não aceitando dádivas de algumas dezenas de contos, das senhoras beatas, para compra de quintas, antes aconselhando-as a que deem esse dinheiro aos hospitais, cumprindo assim o sublime preceito do Evangelho.

Desculpe V. Ex.^a Rev.^{ma} mas eu não estou acostumado a falar de olhos baixos como aqueles que tem palavras de mel nos labios e a raiva no coração. Eu falo a V. Ex.^a como não precisaria de falar a outro Prelado, visto nenhum deles estar jesuiticamente disposto a consentir na sua diocese perseguições contra uns reputados menos dignos, enquanto outros a quem a maledicencia aponta infamias vão gosando e fazendo aquilo que lhes aprez.

JOÃO SEQUEIRA.

PELOS NOSSOS ESTALEIROS

Mais um lançamento feliz

O lugre "*Famalicão 2.º*", proprietario da prospera Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.^a, teve a sua feliz descenção no passado domingo.

Seriam aproximadamente 16 e meia horas quando o elegante e bem construido navio, que é provido dum motor auxiliar de grande força, foi beijar as cristalinas aguas do nosso Cávado.

Néssa altura achava-se o largo do estaleiro, e suas imediações, coalhado de pessoas sempre avidas de assistir aos momentos solénes dos lançamentos.

E não só a vila e freguesias do Concelho deram um bom contingente, mas tambem ali se viam muitas pessoas de diversos Concelhos, especialmente de Vila Nova de Famalicão, de onde veiu um *camion* e alguns automoveis repletos.

O cabo que segurava na careira o lindo veleiro, que se achava profusamente embandeirado, foi cortado pelo snr. Antonio Gama, illustre escrivão

notario de Famalicão e grande e devotado amigo da nossa terra.

Nesse momento soléne, o entusiasmo atingiu o maximo, ouvindo-se repetidas vivas á Patria e á Republica, ao mesmo tempo que silvavam a fabrica de serragem e o motor do navio.

Desejando as maiores venturas ao novo navio que em breve vai sulcar os mares, felicitamos a Sociedade proprietaria pelo bom exito do bota-abaixo, ao mesmo tempo que agradecemos o amavel convite que nos foi feito para assistir ao acto.

O snr. Antonio Gabriel Ferreira, 1.º tenente do S. Naval e Delegado Marítimo deste porto, queixou-se-nos, e pediu-nos para o fazermos sentir por intermedio do nosso jornal, por não ter sido convidado pelo construtor do navio a assistir ao lançamento, quando mais não fosse, como autoridade maritima, que é.

Ourivesaria da Caixa Penhorista

ESPOZENDE

OURO SEM FEITIO. RELOGIOS. CONCERTOS.

Compras e vendas.

CARTAS

A' SENHORITA X...

— III —

Com esta é a terceira carta que lhe escrevo em resposta á primeira série de perguntas que me dirigiu.

Ao fazer esta ultima pergunta para expôr o meu modo de pensar sobre a mulher, preciso dizer antes, que a minha condiscipula não disse se era com respeito á mulher *manequim*, ou á mulher propriamente dita, mulher, que se referia.

Tenho a dizer-lhe que, em antes de tudo, sou um idolatra da nossa raça e como tal admiro muito a nossa mulher.

Tenho conhecido mulheres de diversas raças e nacionalidades.

Todas mais ou menos diferem. E a nossa é uma que, quem não conhece bem o seu fundo, não lhe dá o valor.

A hespanhola excede em coqueterismo, assim como a franceza em fraseados e orgia.

A portugueza é mais sentimentalista; o seu coração pulsa de amor e tudo faz para ajudar e defender o seu companheiro; mulher que encara a vida em toda e qualquer circumstancia e que muitas vezes chega a fazer coisas prodigiosas.

Nós, se lermos vagarosamente a historia, vamos encontrar por exemplo:

Ana Fernandes, Barbara Fernandes e Catarina Lopes, para não citar outras, que, tendo acompanhado seus filhos e maridos nas celebres expedições feitas a Diu, nos renhidos combates feitos por ocasião do cerco, não só se portaram como heroínas, como, vendo cair por terra seus filhos e companheiros, cheias de animo e fé, os enterram animando os restantes e voltando para as linhas de frente a vingar as perdas.

E esta ultima, que é do segundo cerco, tem um significativo de maior coragem. Depois de ter lutado como um valente guerreiro, tentando rechazar o inimigo que em um assalto tinha logrado alcançar o muro, lutando com o braço a braço, precipitaram-se ambos da muralha.

Querida o soldado fazer dela despôjo da sua ira, porém, essa valorosa heroína, arranca-lhe os olhos com os dedos, e depois socorrida pelos nossos conseguiu salvar-se, praticando, porém, uma acção sem igual.

Temos ainda Isabel de Castro e Isabel da Veiga, a primeira mulher de D. Duarte de Menezes, capitão de Alcaccer em Africa, que ao vêr a praça sitiada pelo rei de Fez com 200.000 homens, entra na praça, conduz pedra, cal, agua, ministra aos feridos todos os socorros, move o animo e a coragem entre as suas companheiras, que

são em parte quem fazem retirar o inimigo confuso e envergonhado.

Antonia Rodrigues, que ao receber mau tratamento em casa de seu irmão, aos 15 anos, sáe de casa e, tomando o trajo de marujo, embarca para Mazagão onde foi soldado e tais foram os seus actos de gentilezas e bravuras, que grande numero de donzelas disputavam a sua mão. Mais tarde, obrigada a denunciar o sexo, fez um rico casamento e el-rei D. Sebastião, querendo vê-la, concede-lhe uma tença.

D. Brites d'Almeida, a celebre paideira alentejana, que cheia de amor pátrio, ao vêr passar o inimigo por sua porta, em numero superior ás suas forças, os aqira por terra com um pá do forno.

Filipa de Vilhena, que para vingar a honra de seu marido arma os tenros filhos cavaleiros, e com um altruismo pouco visto os faz ir redimir a Patria do jugo inimigo, dando-nos a restauração da nossa autonomia.

São estas mulheres que eu admiro e retenho na memoria religiosamente.

E' a mulher que trabalha como o homem em paz e que como ele luta em guerra. E' das mulheres que não fraquejam mas que incitam, das que não cortam o animo, mas que o dão.

Agora minha amiga, já que me fez estas perguntas, peço-lhe, como mulher portugueza, para que dê animo aos nossos homens, para lutar pelo engrandecimento da nossa Patria; para que lhe tenham mais amor, sofrendo com mais resignação os maus bocados que estes tempos nos dá; que elevemos com o nosso amor e a nossa Fé o simbolo altissimo e sacrosanto da Patria ao ponto que merece, para que guardemos a sua sagrada imagem no altar do coração, porque, tudo fazendo por ela, tudo por nós fazemos.

Engrandecer e valorisar o povo.

Incite, pois, a minha amiga, moça de agora, mulher amanhã e mãe no futuro, esses nossos irmãos a amar; eu sei que sofre, mas é o sofrimento quem regenera e eis a razão porque espero na regeneração do povo e dos homens a salvação da Patria, para que todos bem unidos possamos dizer bem alto:

Viva Portugal!...

ARMINDO EIRAS.

Rio, 19-4-921.

Roubos

Tem sido descobertos ultimamente roubos de que são autoras Maria d'Araujo, a *Sapateira* e Rosa Fernandes Pereira Boucinha, todas de Fão.

As *virtuosas* mulheres recolhiam á cadeia e bom será que se lhe aplique o correctivo devido.

DIZ-SE...

OS VINHOS

Que em vista do Miranda ser um exímio capitão de futebol, ha um grupo de admiradores que lhe vai oferecer uns galões dourados daquela patente.

—E cá o Pirilau oferecer-lhe-ha o capote e a espada.

Que a rua coronel Galhardo, á noite, se encontra em estado de sitio e com sentinela á vista.

—Deus nos livre que aquilo seja a sério, tinha-nos golpe d'estado...

Que mestre Ricardo tem sob a sua guarda um moscatel tão excelente e tão adamado, que é capaz de fazer levantar um morto.

—E tanta gente com a espinhela caída!...

Que o nosso capelão adquiriu para o seu bem fornecido museu, um sextante do tempo do infante de Sagres.

—Qualquer dia temos navegação... aérea.

Que por ocasião do bota-abaixo, no passado domingo, houve quem botasse p'arriba.

—Pudéra não botar.

Que no mesmo dia o entusiasmo foi indescritivel e a festa continuaria se não fôsse a trovoadá ao fim da tarde. A proposito, um nosso amigo de Barcelos, a quem foi dado o seguinte mote:

No dia do bota-abaixo
Houve grossa trovoadá.

Glosou em seguida:

Houve sorrisos e festa;
As damas, todas garridas,
Com as faces coloridas,
No dia do bota-abaixo.
Mas no final do verdasco,
Da garganta temperada,
Começou d'haver fiasco,
Houve grossa trovoadá...

Que, como nesta secção se vai estar sempre a pau, p'rá semana cá está o

PIRILÁU.

COBRANÇA

Avisamos os nossos assinantes das freguesias de que estamos procedendo á cobrança nas mesmas, podendo os recibos ser pagos aos nossos correspondentes ou na administração deste jornal.

Os vinhos, chamados do sul, muito em voga na nossa terra, em virtude da falta dos da região, deixam, na sua maior parte, muito a desejar.

Uma grande quantidade dos que por ahí se vendem, tudo nos leva a crer que não tenham de vinho—«nem pinga».

Verdadeiras *zurrapas*, causam ás vezes desarranjos intestinaes e outras enfermidades.

Não queremos dizer com isto que não haja á venda, nesta villa, vinhos que, embora do sul, não sejam puros.

Pode haver; porem, a par dos bons, vão-se vendendo, certamente, *graxas indecentes* e *prejudiciaes*.

Revista de Inspeção

Pelo Regimento de Infantaria de Reserva n.º 8 foram mandados afixar editaes fazendo saber ás praças licenciadas do activo e das tropas de reserva pertencentes ao Regimento de Cavalaria 11, 8.º Esquadrão de Cavalaria de Reserva, Regimentos de infantaria 8 e 29 e de Reserva n.º 8 e de outras armas e serviços, domiciliadas neste concelho, de que devem apresentar-se na Administração, nos dias 26 de Junho, 3, 10 e 17 de Julho, pelas 9 horas, afim de lhes ser passada a revista de inspecção.

A falta do cumprimento desta obrigação é punida nos termos do respectivo Regulamento.

AOS INTERESSADOS

Pelo Ministério da Guerra foi ordenada a afixação de editaes tornando publico «que todos os militares que tenham sido julgados incapazes do serviço militar, ou se achem inutilizados por motivo de doenças ou lesões adquiridas no mesmo serviço, poderão obter a sua reforma quando se prove terem direito a ela; e que as familias dos falecidos em serviço de campanha, e por motivo de doenças ou lesões adquiridas por efeito do mesmo tem direito ás respectivas pensões de sangue quando se achem nas condições legais».

As pretensões deverão ser apresentadas verbalmente ao por escrito, pelos interessados, nos Distritos de Recrutamento ou Unidades a que pertenceram ou pertencem.

Vêr 4.ª pagina

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

Os programas dos exames do 1.º e 2.º grau, autorizados pela lei 540, não são os que actualmente vigoram para o ensino primário geral, mas sim os aprovados pelo decreto de 18 de Outubro de 1902.

Nos termos da lei em vigor, as aulas de ensino primário geral devem ser encerradas no dia 29 do proximo mez, destinando-se o mez de Julho aos exames finais do mesmo curso.

MORAL... CINEMATOGRAFICA

A policia de Madrid proíbu que os cavalheiros estejam junto das senhoras, nos salões cinematográficos.

Já dizia S. Francisco de Sales: o lume perto da estopa...

Há quem garanta que esta medida moralisadora é um golpe mortal nos espectáculos de variedades.

Os nossos *adelaides* andam passados com receio de que também lhes apliquem a lei da ...separação.

NOVO GOVERNO

Mais um governo. Após o pronunciamento militar que ha dias se desenrolou na Capital e que derrubou o gabinete presidido pelo illustre estadista Dr. Bernardino Machado, surgiu um novo governo.

Este, porém, formado por um partido que se compõe de elementos heterogénios, que irá fazer? Que vai fazer?

Aguardemos, todavia, os seus actos.

«CAVALOS DE FÃO»

Diz o nosso colega *O Grulha*, de Fão:

O nosso presado colaborador e incansavel propugnador deste grande melhoramento snr. Chaves Coupon acaba de nos informar de que dentro em breve uma Empreza Espanhola, que está construindo o porto de S. Martinho do Porto, vai proceder a estudos para construcção do porto de abrigo dos «Cavalos».

Oxalá que assim suceda.

A agricultura

A quadra de tempo que vem decorrendo, muito tem beneficiado a agricultura, pelo que é de esperar um ano abundantissimo em cereais.

Os vinhos, principalmente o americano, encontram-se com um aspecto soberbo e promettedor.

Em serviço

Esteve ha dias nesta vila o snr. José Francisco Salgueiro Fragoso, inteligente e activo agente dos serviços de emigração junto do Governo Civil de Braga.

Pesca

Tem sido abundante nos ultimos dias.

A classe piscatória anda de véras, e com razão, satisfeita, por vêr compensado o seu arduo e extenuante trabalho.

Vistoria

Vistoriando o novo veleiro «Famalição 2.º», ultimamente construido nos nossos estaleiros, esteve nesta vila o 1.º tenente de engenharia naval, snr. Antonio Julio da Silva Ferreira de Freitas.

ORIGINAL

Por falta de espaço e por nos chegar tarde ás mãos, não nos é possível inserir no presente numero a correspondencia de Belinho, a qual trata da defeza do nosso presado correspondente naquela freguezia contra umas calúnias inventadas e propaladas por um tal... *Torrinhas*, homem pre-histórico e muito conhecido pelos seus feitos heróicos na freguezia d'Antas.

Sairá no proximo numero.

Pensamentos dum empregado do correio

Mulher casada:—carta que chega ao seu destino.

Rapariga solteira:—Correspondencia a remeter.

Noiva pobre:—Registrado sem valor.

Velha solteira:—Carta esquecida na posta restante.

Mulher infiel:—Correspondencia extraviada.

Viúva com filhos:—Carta com porte duplo.

O nosso fundo

O artigo que hoje ocupa o lugar de honra no nosso hebdomadário, pertence ao nosso illustre confrade de Braga *O Noticias do Norte*.

SOCIEDADE

Em visita a esta ridente vila, afim de assistir ao lançamento do lugre «Famalição», estiveram no domingo os nossos bons amigos snrs. Porfirio Gonçalves dos Santos, Manoel Machado, José Afonso dos Santos, Antonio Paula, José Fernandes Reis, Firmino Lima, todos de Barcelos.

Tambem vimos nesta vila, na mesma ocasião, os nossos amigos snrs. Alfredo Viana de Lima e Joaquim Viana Lopes, residentes em Barcelos; Manoel de Souza Almeida e Joaquim Regado de Carvalho, alunos da Escola Normal de Viana.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se entre nós, o nosso amigo snr. Eduardo Augusto de Souza Queiroz Ribeiro.

SECÇÃO SPORTIVA

Como aqui tinhamos noticiado, realizou-se de facto no ultimo domingo o desafio, em Fão, entre o team B do «Espozende Sport-Club» e o «Fão Foot-Ball Club» daquela freguezia, vencendo o grupo desta vila por 2—0.

A direcção do «Espozende Sport Club» está tratando de adaptar o largo de S. Roque a campo de foot-ball, o qual depois de arranjado e devido á sua extensão, ficará sendo um dos melhores campos do norte do paiz.

Hoje, pelas 15 horas, deve realisar-se no campo da Docca, um desafio amigavel entre o team B do E. S. C. e o Fão Foot-Ball Club.

Dentro em breves dias deve ser aberta a inscrição de pessoas que queiram tomar parte na excursão que se efetuará em camion num dos proximos domingos a Viana, onde será jogado um desafio entre o E. S. C. e Aviz Atlético Club.

Nóta cómica

No quartel:

—Já todos ouviram lêr a ordem, diz o capitão.

—E' preciso que ao meio dia todos tenham mudado a camisa.

O sargento:

—E os que só tiverem a que trazem?

—Que tróquem uns com os outros.

Uma por semana

Amor é copia da vida,
Di-lo, creio, o breviario;
Exactamente o que eu digo;
Mas em sentido contrario.
Aqueles, a quem tal vida,
Por seu mal, é dada em sorte,
Por tudo o que ligo perdem,
Podiam chamar-lhe morte.

ANUNCIOS

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito desta Comarca correm éditos de trinta dias, desde a ultima publicação deste, a citar Anibal Fernandes Silva, casado, e João Fernandes da Silva, solteiro, ausente no Brasil, para o inventário de seu pae José Fernandes da Silva, das Marinhãs.

Espozende 24 de Maio de 1921.

O escrivão de Direito.

Manoel Fernandes da Costa Lima.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Silvestre Cardoso.

Madeira

VENDE-SE 100 duzias de forro seco, em Espozende.

Falar nesta redacção ou carta à mesma.

Gazolina Vacuum

Preço 65\$000

BERNARDO G. ENNES

ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE ESPOZENDE

EDITAL

Jaime Lopes Pereira, Administrador do concelho de Espozende:

FAÇO SABER que a

esta Administração do Concelho baixou para ser intimado o acordão definitivo do Conselho Superior de Finanças de seis de Novembro de 1920, pelo qual foi julgado quite com a Fazenda Publica, pela gerencia de 1 a 10 de Julho de 1917 o tesoureiro da Fazenda Publica deste concelho José d'Azevedo Vasquinho, sendo julgados livres e desembaraçados os valores que serviram de caução á sua responsabilidade.

E porque actualmente seja falecido o referido exactor pelo presente edital são intimados os seus herdeiros sucessores e quaisquer interessados incertos para nos termos do § unico do artigo 302 do regimento aprovado por decreto N.º 1831 de 17 de Agosto de 1915, e no prazo de trinta dias contados da segunda e ultima publicação deste no «Diário do Governo» reclamarem contra o levantamento da referida caução e o que tiverem por bem da sua justiça.

Administração do Concelho d'Espozende, 19 de Maio de 1921. E eu, João Magalhães, secretário, que o subscrevo.

O Administrador do Concelho,
Jaime Lopes Pereira.

ULTIMAS NOTICIAS

José d'Abreu

Em virtude da mudança de Governo, solicitou 4.ª feira passada a exoneração do cargo de Administrador de Braga, para que nomeado em Janeiro ultimo, este nosso presado amigo e dedicado correligionario.

José d'Abreu que após o pedido de exoneração fez entrega imediata da Administração ao ex.º Presidente da Comissão Executiva da Camara daquela cidade, regressou nesse mesmo dia definitivamente á sua e nossa querida terra.

Com os nossos cumprimentos, um grande abraço e a certeza de que nós, como todos os seus amigos, muito folgamos com a sua vinda.

Um pavor!

O preço do papel é de tal forma elevado que muitos dos jornais se vêem na necessidade de suspender a sua publicação.

E ha tanto asinante que tão mal coresponde ao sacrificio das emprezas.

Trova popular

Na rua do meu amor
Não se pôde namorar;
De dia, velhas ás portas,
De noite, cães a ladrar.

João Vasconcelos

Solicitador

ESPOZENDE

Edital

N.º 5

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho d'Espozende:

FAZ SABER que pódem ser remidos todos os fóros do dominio directo do Municipio.

Os foreiros, que desejem remi-los, devem dirigir-se á Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. Para constar se afixou o presente e outros nos lugares do costume.

Espozende, 20 de Abril de 1921.

O Vice-Presidente servindo de Presidente,

Filipe Carvalho d'Almeida Gomes

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Teatro--Espozende

Tem sempre o que ha de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços rasoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.

Companhia Franceza de Minas

..... e Credito

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º—LISBOA

Sociedade Anonima

Séde social: PARIS Séde administrativa: LISBOA

Secção A: Minas, Minerais e explorações mineiras.
Secção B: Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguezas e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Luzitano, 16—LISBOA.

Representante neste concelho:—JOÃO AMANDIO.

Ao Publico

O proprietario da «Fabrica de Moagem e Serração de Espozende», participa aos seus amigos e clientes, e ao Povo em geral, que acaba de proceder á instalação, na sua fábrica, de serras de fita e charreot, engenhos para trituração de linho, tornos para tornear madeiras, serras de estuque etc, fazendo preços SEM COMPETENCIA.